

Reformulação do Indicador 11

Gestão e Conservação da Floresta



Ação de Formação Eco XXI 2019
Agência Portuguesa do Ambiente
Alfragide/Amadora – 11 de Março de 2019

FLORESTA

Conservação da natureza e da biodiversidade

Renovação do oxigénio do ar e sequestro de carbono

Regulação climática e dos regimes hídricos

Formação e conservação do solo

Protecção contra a erosão e a desertificação

Protecção dos campos e pastagens

Suporte da fauna aquícola e cinegética

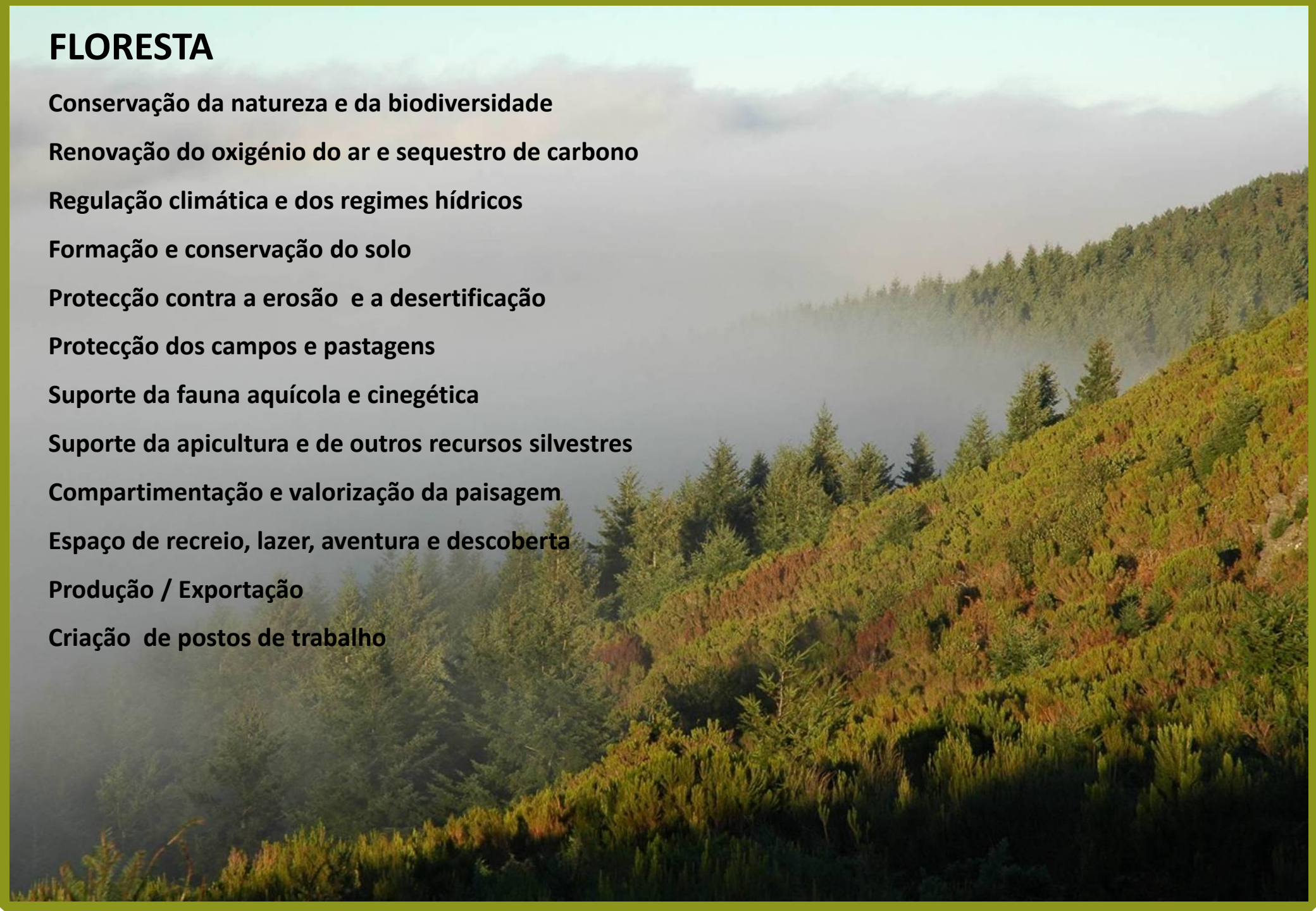
Suporte da apicultura e de outros recursos silvestres

Compartimentação e valorização da paisagem

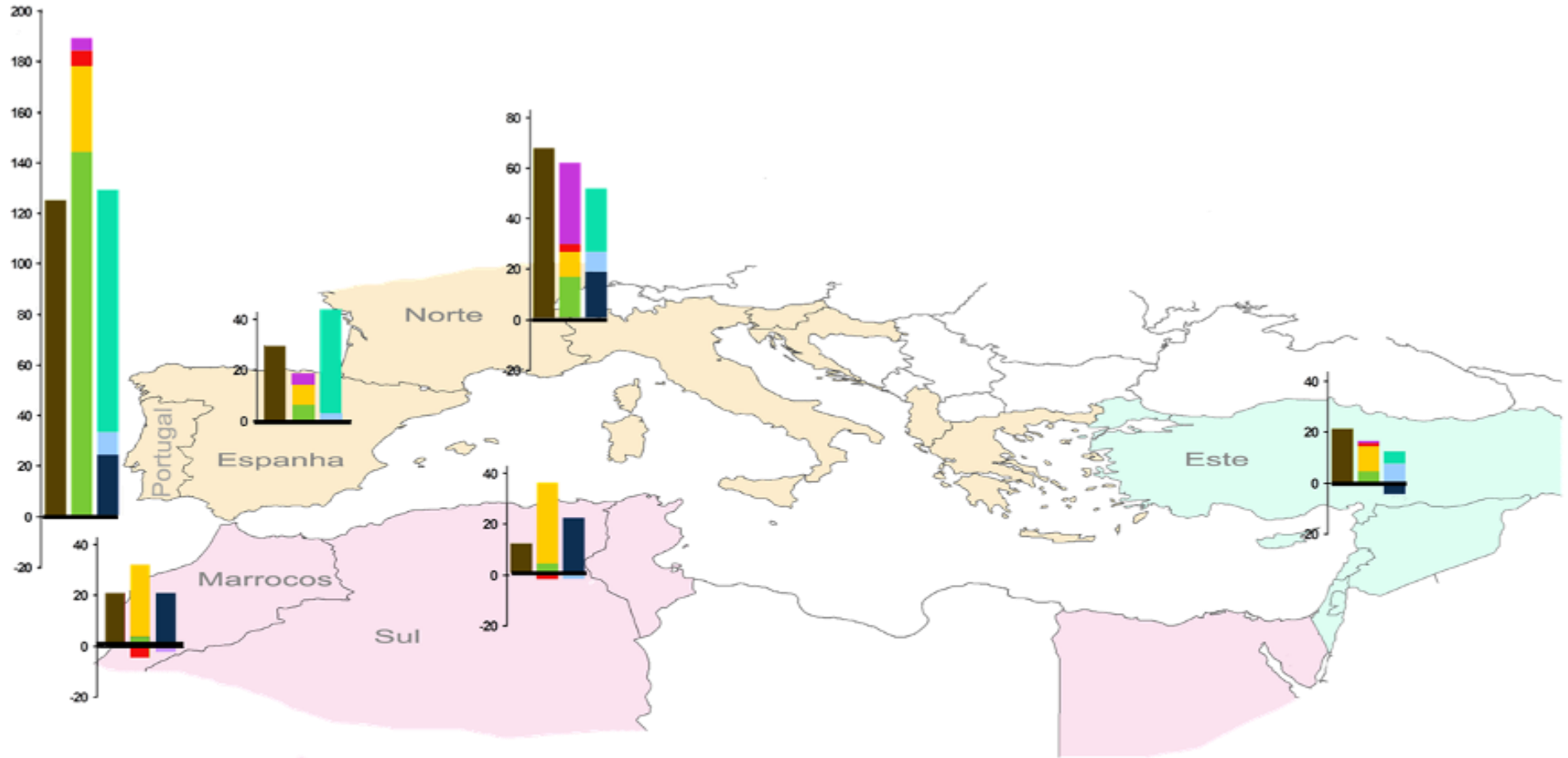
Espaço de recreio, lazer, aventura e descoberta

Produção / Exportação

Criação de postos de trabalho



A produção económica anual da floresta portuguesa é avaliada em 1,2 milhões de euros
 3% do PIB nacional 12% do PIB industrial 11% das exportações



Valores de Uso directo

■ Produtos Lenhosos

Valores de Uso directo

■ Outros Produtos não Lenhosos

■ Pastagem

■ Caça

■ Recreio

Valores de Uso indirecto

■ Protecção do Regime Hidrico

■ Sequestro de Carbono

■ Protecção da Paisagem e Biodiversidade

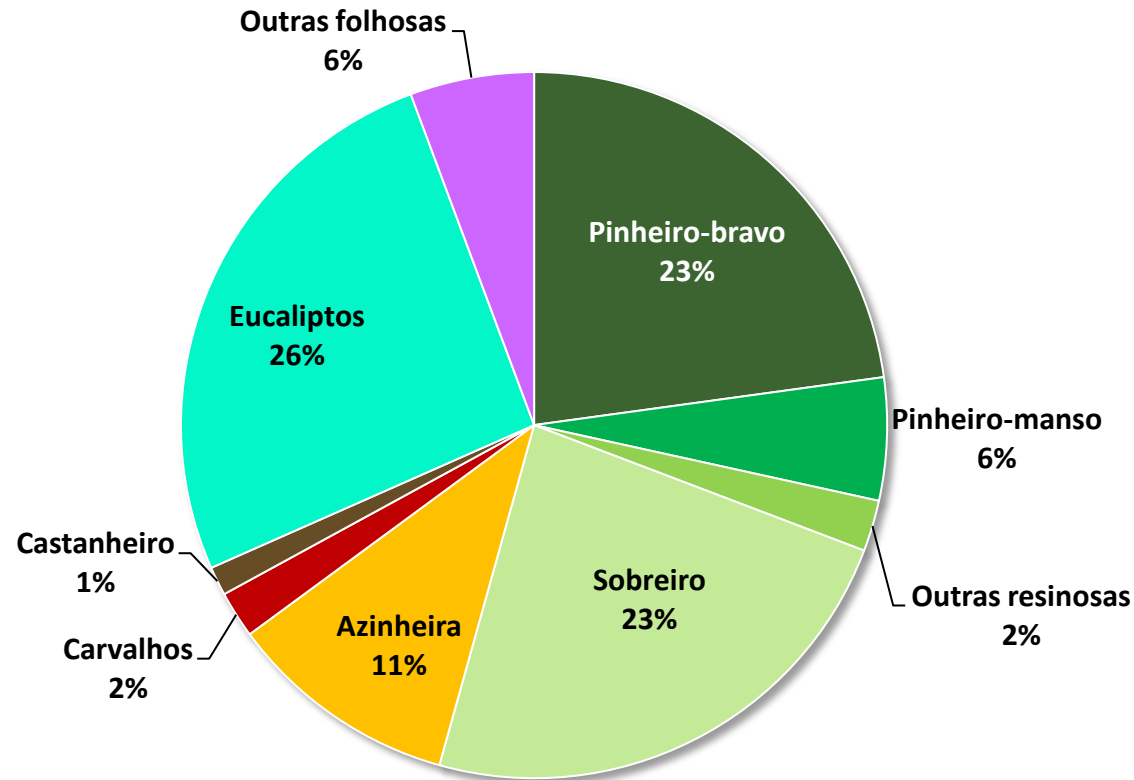
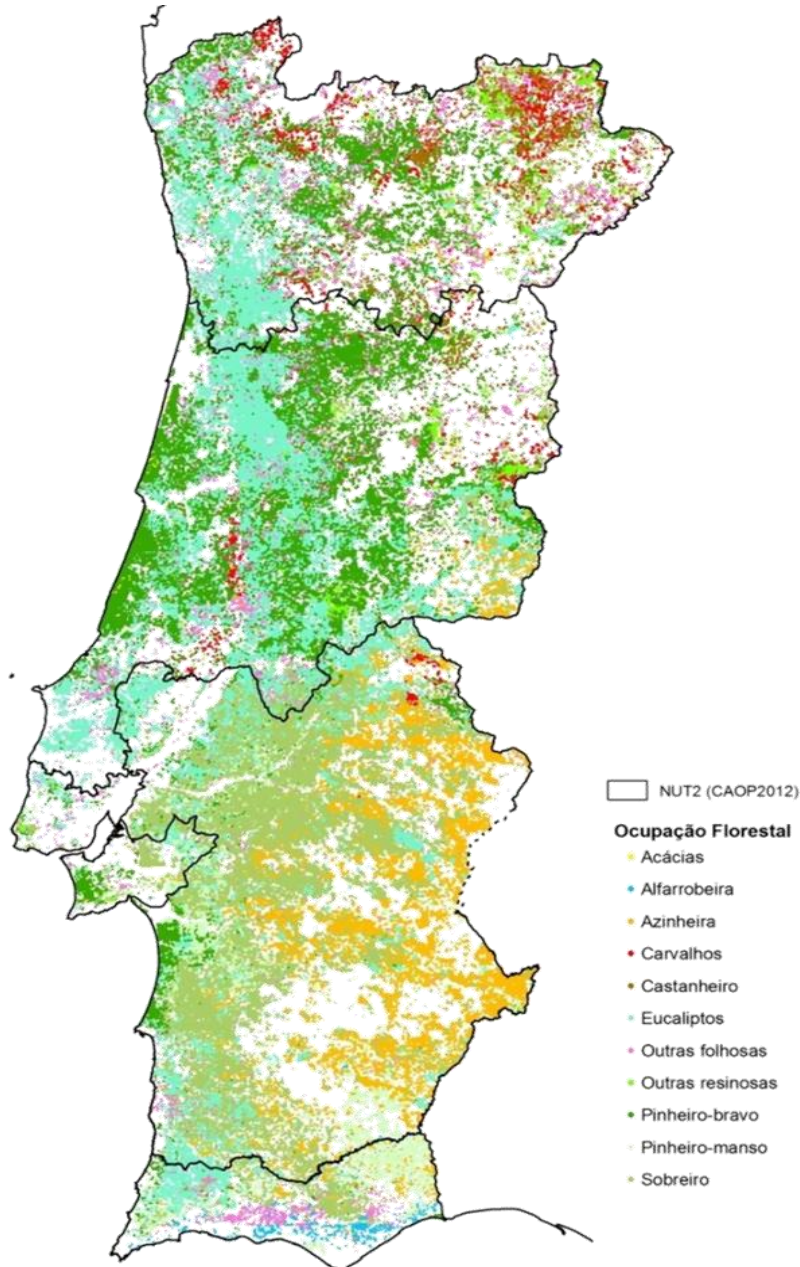
**Em Portugal os espaços florestais ocupam cerca de 6.008.029 ha,
67% do território do continente**

Floresta – 3.154.800 ha

Matos e pastagens – 2.853.229 ha



Ocupação florestal – 2010

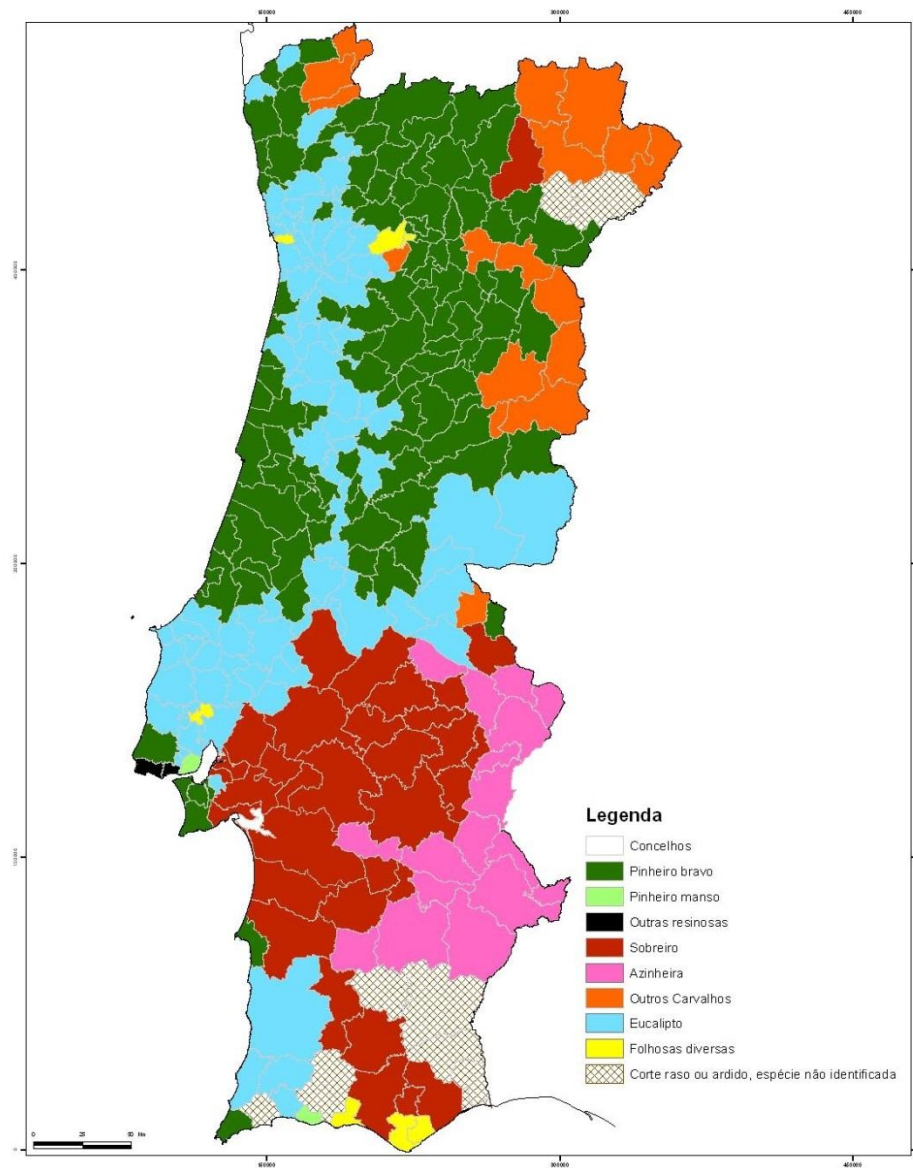
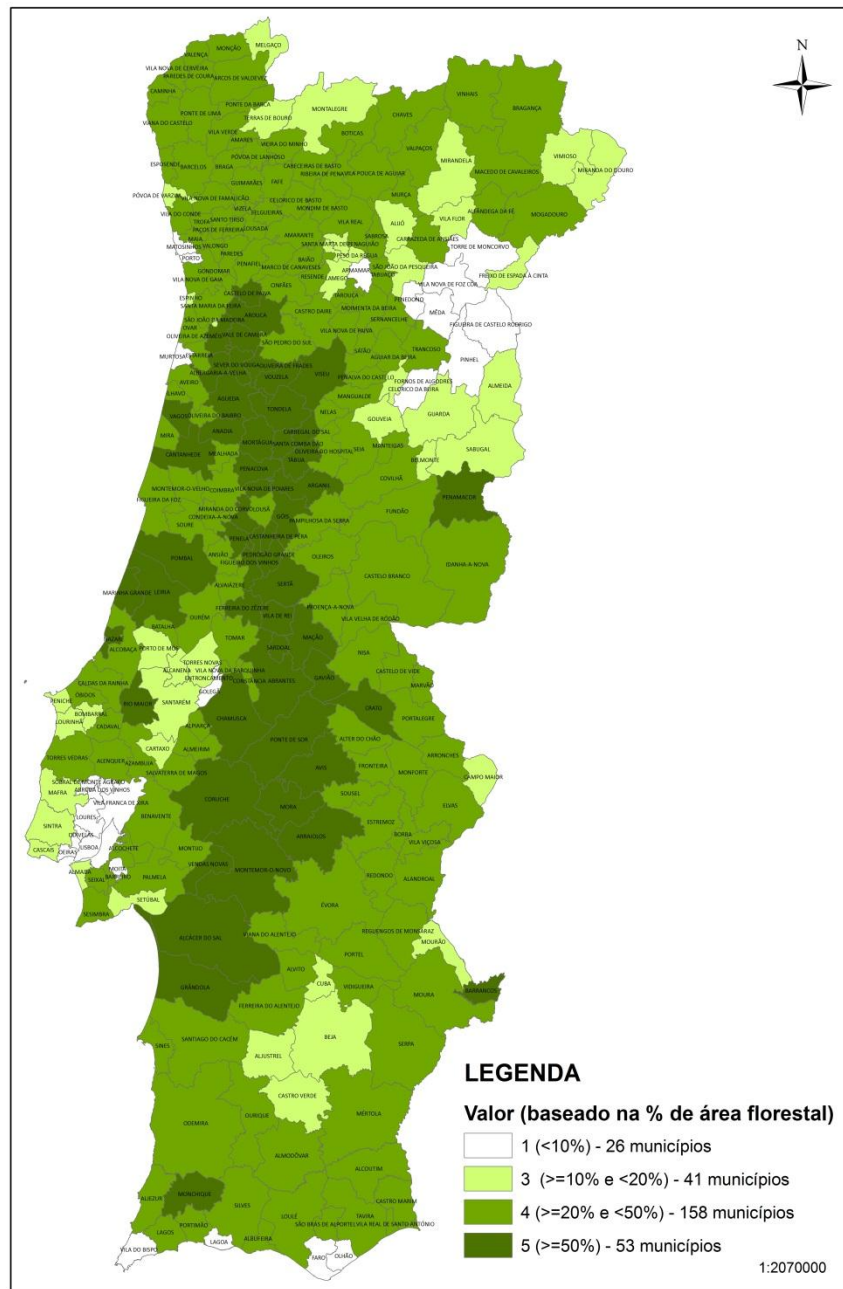


Outras folhosas

Choupos
Salgueiros
Freixo
Amieiro
Cerejeira brava
Alfarrobeira
Medronheiro

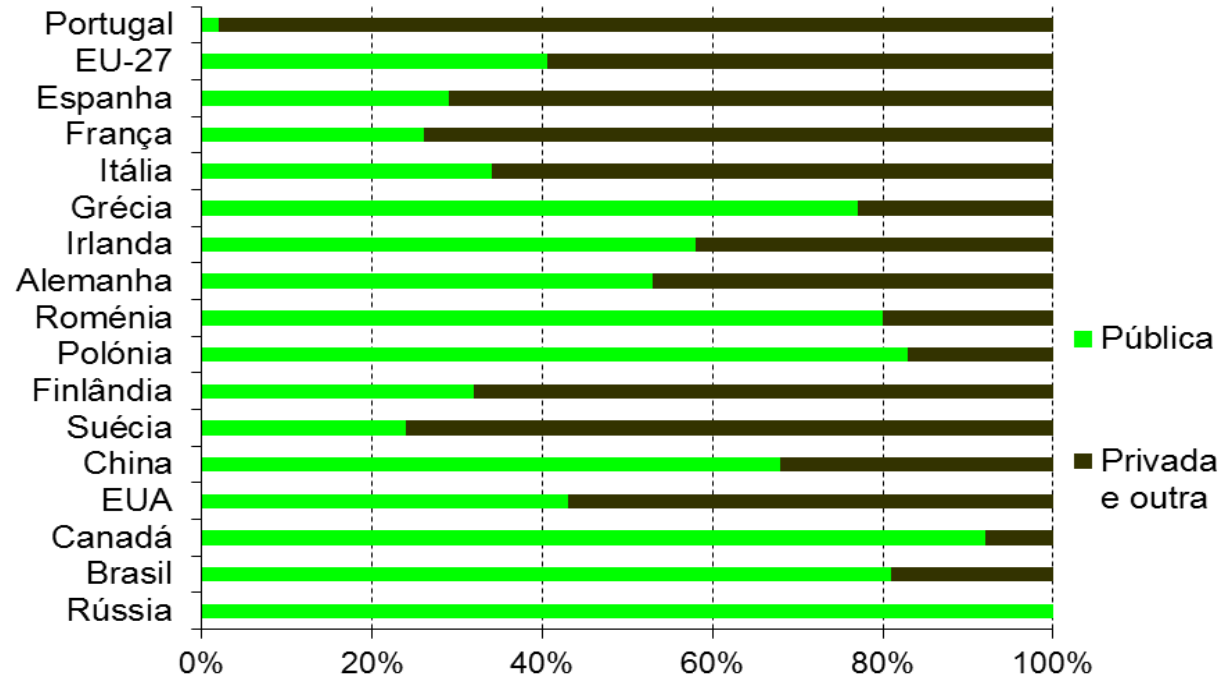
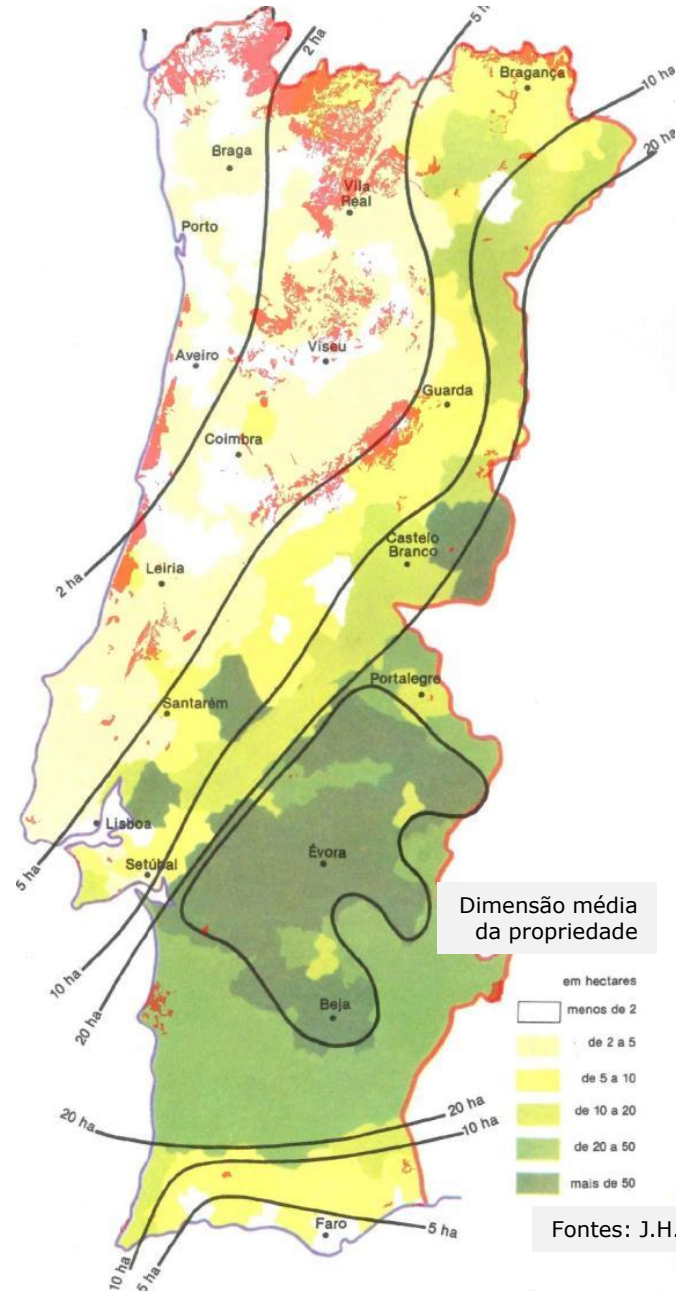
Outras resinosas

Pinheiro silvestre
Pinheiro insigne
Pinheiro de Alêpo
Cedro do Bussaco
Pseudotsuga
Criptoméria



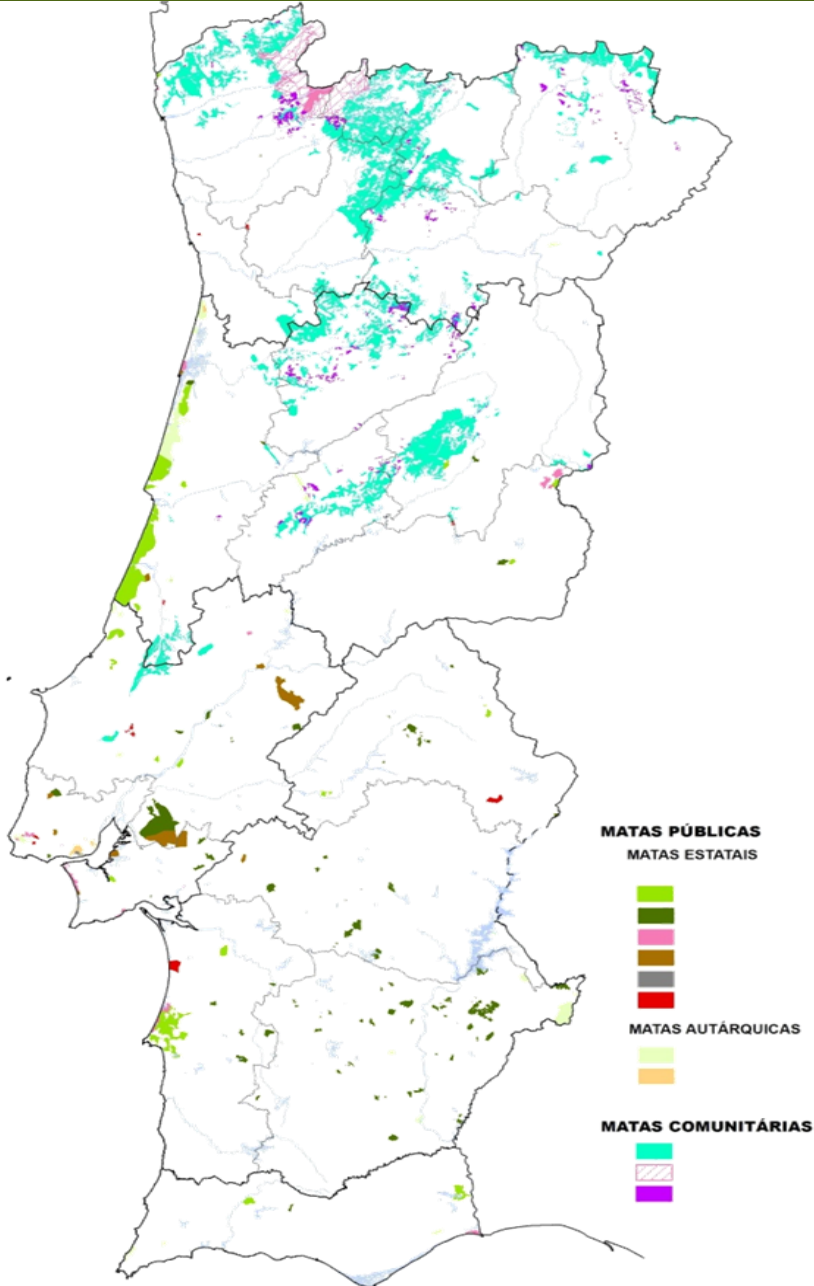
Estrutura e regime da propriedade

- * Pulverizada a norte e no litoral, de maior dimensão a sul e no interior;
- * 400000 proprietários e 10,7 milhões de prédios rústicos;
- * Em muitas regiões com uma significativa taxa de abandono de gestão;
- * Espaços florestais esmagadoramente privados (90%).



Fonte: FAO (Forest Resources Assessment 2010)

Propriedade florestal pública



- **113 000 ha** de propriedades estatais
- **26 000 ha** de propriedades autárquicas
 - **465 500 ha** de baldios

538000 ha no Regime Florestal
dos quais **456000 ha** geridos pelo **ICNF**



Incêndios florestais – A maior ameaça aos espaços florestais portugueses



Em 1965 existiam 2.969.000 ha arborizados, cerca de 33% do território. Numa sociedade rural muito dependente dos combustíveis e fertilizantes florestais, em que a recolha de caruma e mato era autorizada e vigiada pelos proprietários, os poucos incêndios que iam deflagrando em espaços rurais povoados e com reduzida biomassa eram facilmente combatidos pelas populações locais, pelas estruturas dos Serviços Florestais e, pontualmente, pelos corpos de bombeiros.

Na década de 50 e 60, ardiam em média cerca de 5.000 ha/ano.

De 1965 a 1975, ano em que se iniciou o registo de áreas ardidadas, estima-se que a média anual fosse de 10.000 ha/ano.

(Plano Nacional de Defesa da Floresta Contra Incêndios – Anexo D)



**Em 2017 arderam cerca de 550.000 ha
6,2% do território do continente 8,6% dos espaços florestais portugueses**



98% dos incêndios são causados pelo Homem, grande parte por descuido ou negligência

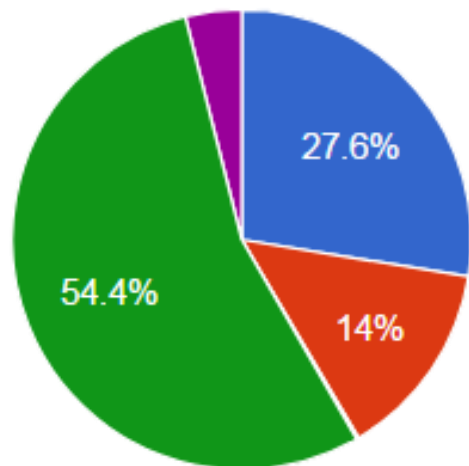


Incêndios florestais – Causas acidentais e por negligência



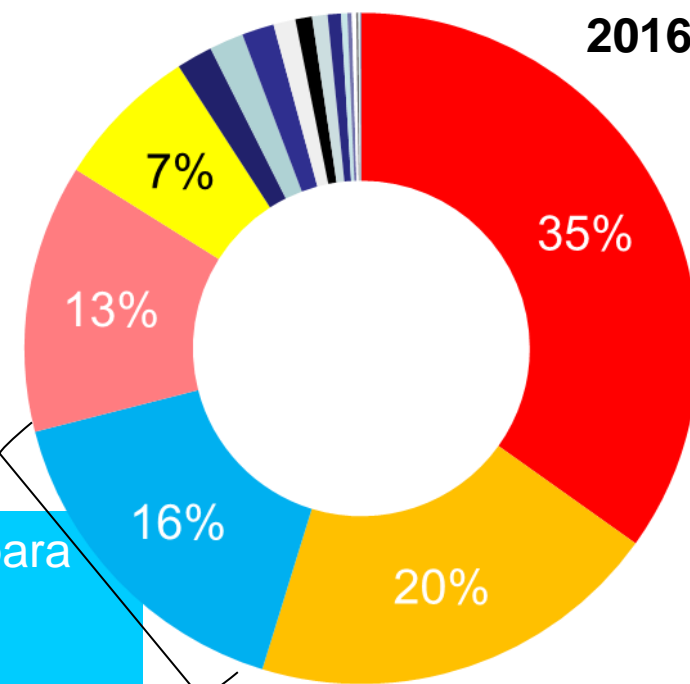
Grandes grupos de causalidade de incêndios

2006-2016



- Desconhecida
- Intencional
- Natural
- Negligente
- Reacendimento

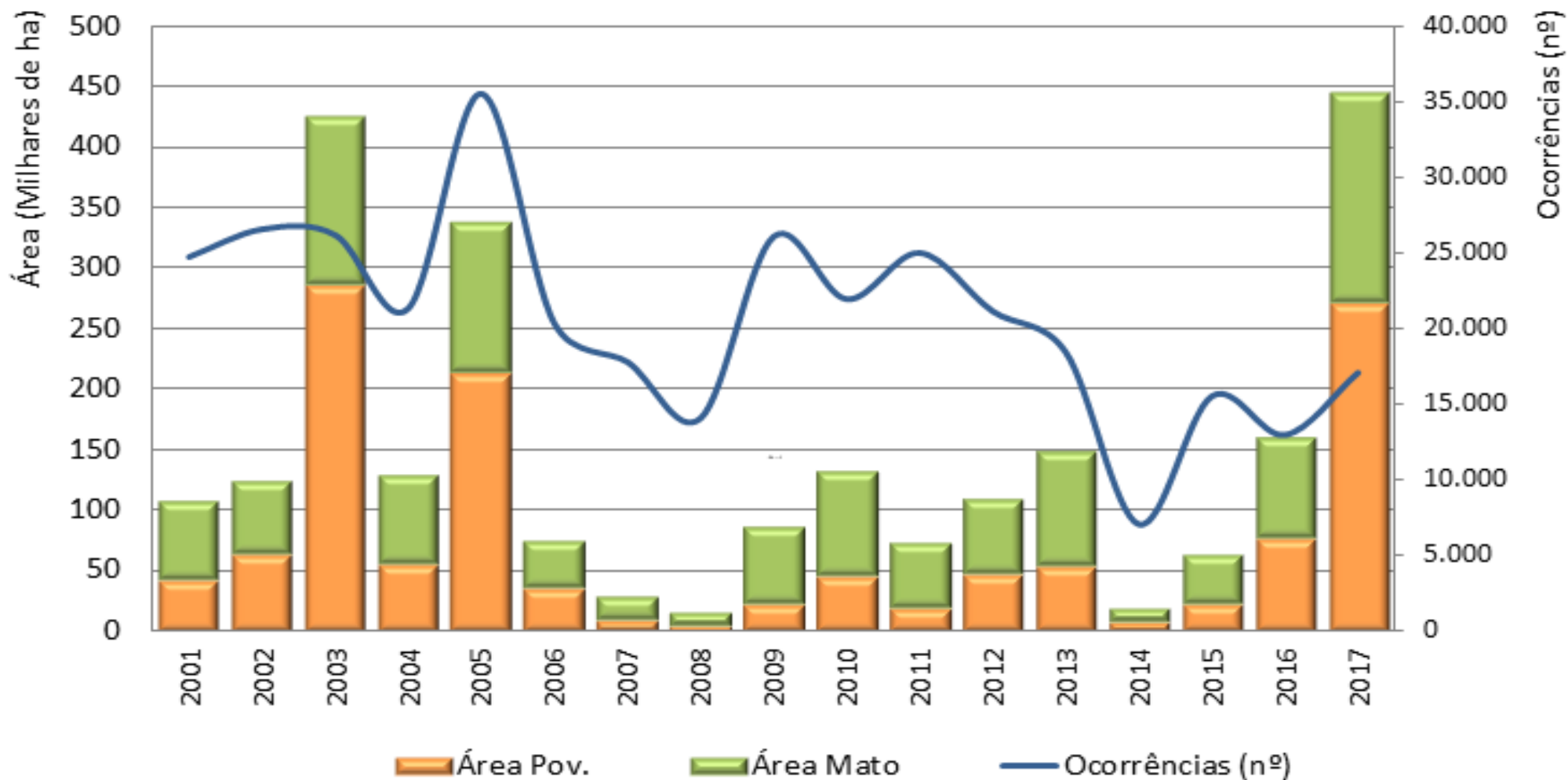
2016



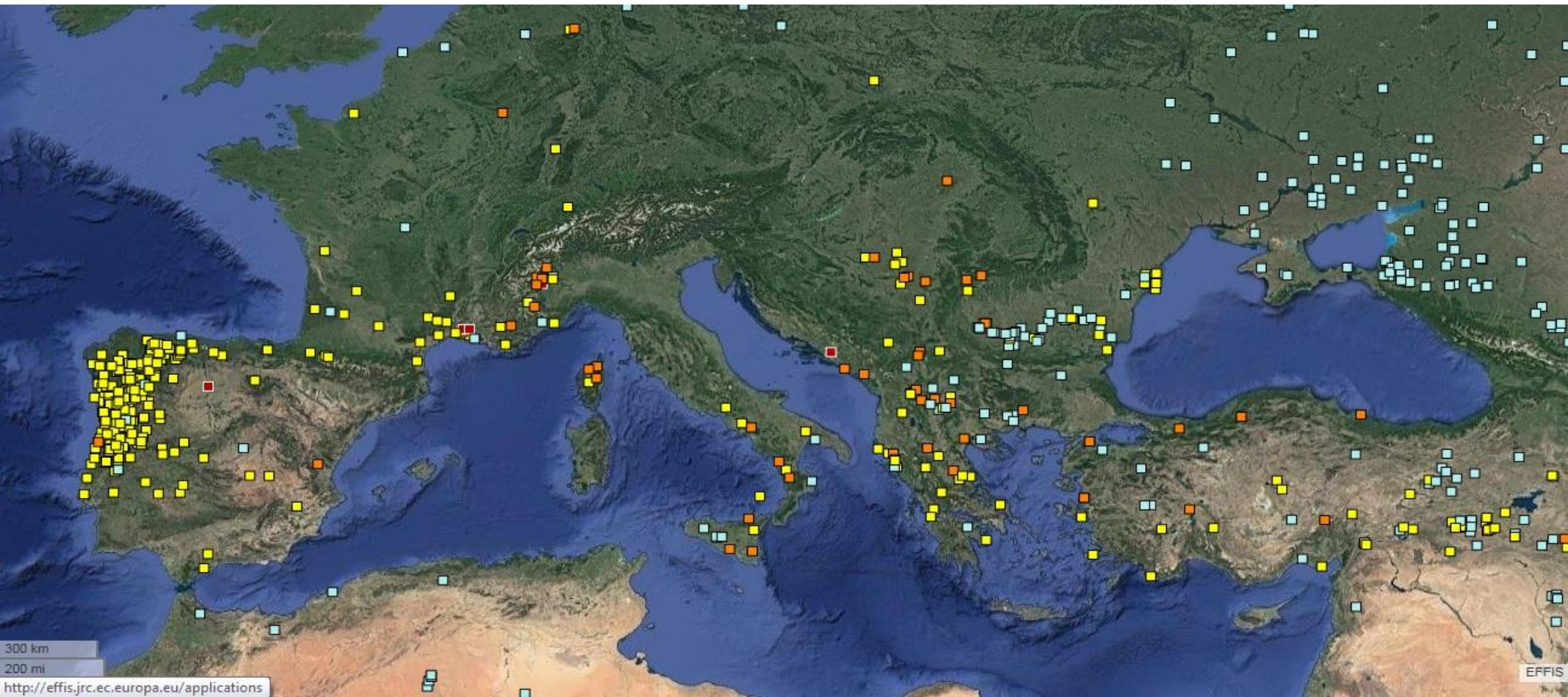
6% Queimadas para renovação de pastagem

- | | |
|---|---|
| ■ Indeterminadas | ■ Incendiarismo - Imputáveis |
| ■ Uso do fogo - Queimadas | ■ Reacendimentos |
| ■ Uso do fogo - Fogueiras | ■ Acidentais - Transportes e Comunicações |
| ■ Incendiarismo - Sem motivação conhecida | ■ Uso do fogo - Fumar |
| ■ Uso do fogo - Queima de lixo | ■ Acidentais - Outros |
| ■ Acidentais - Maquinaria | ■ Naturais |
| ■ Uso do fogo - Lançamento Foguetes | ■ Estruturais - Caça e vida selvagem |
| ■ Estruturais - Outras | ■ Estruturais - Uso do solo |
| ■ Incendiarismo - Inimputáveis | ■ Uso do fogo - Outros |

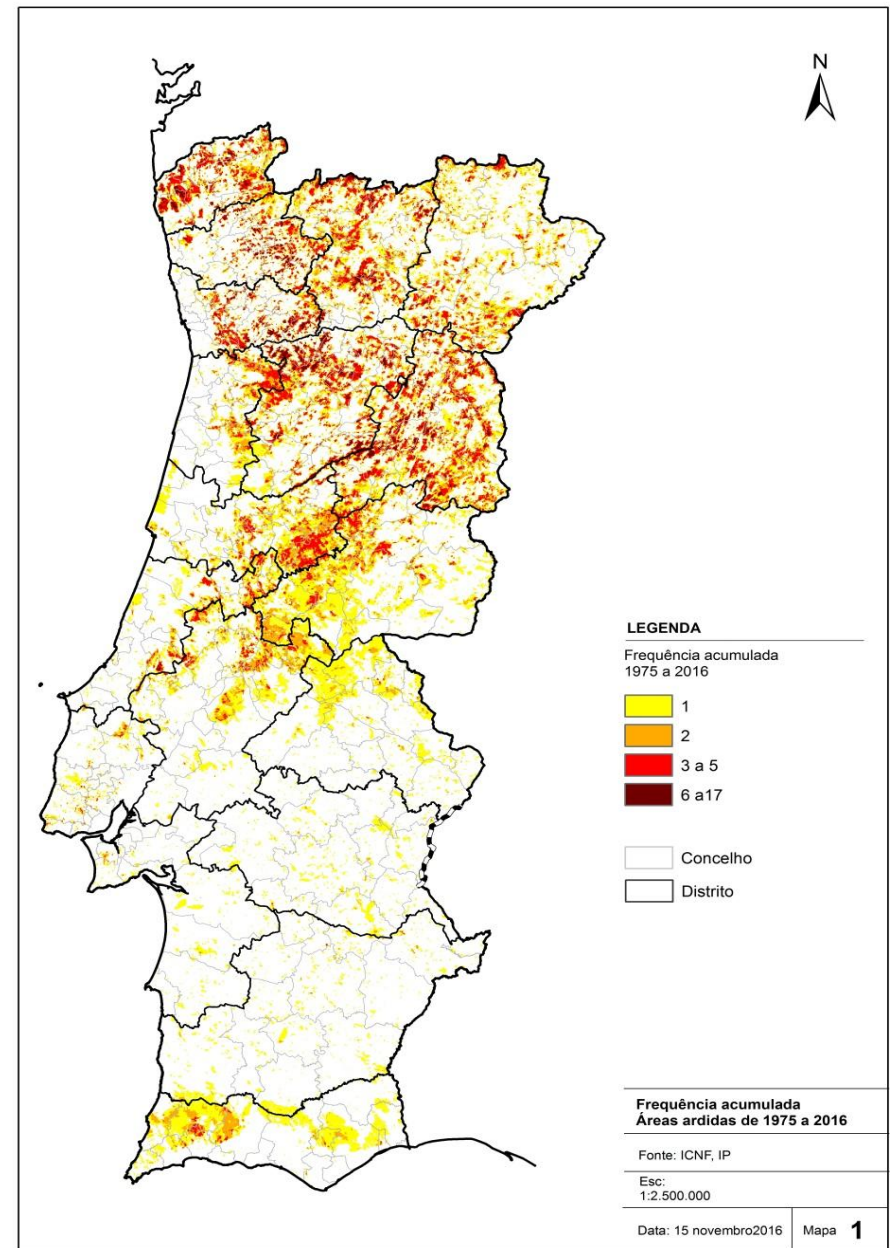
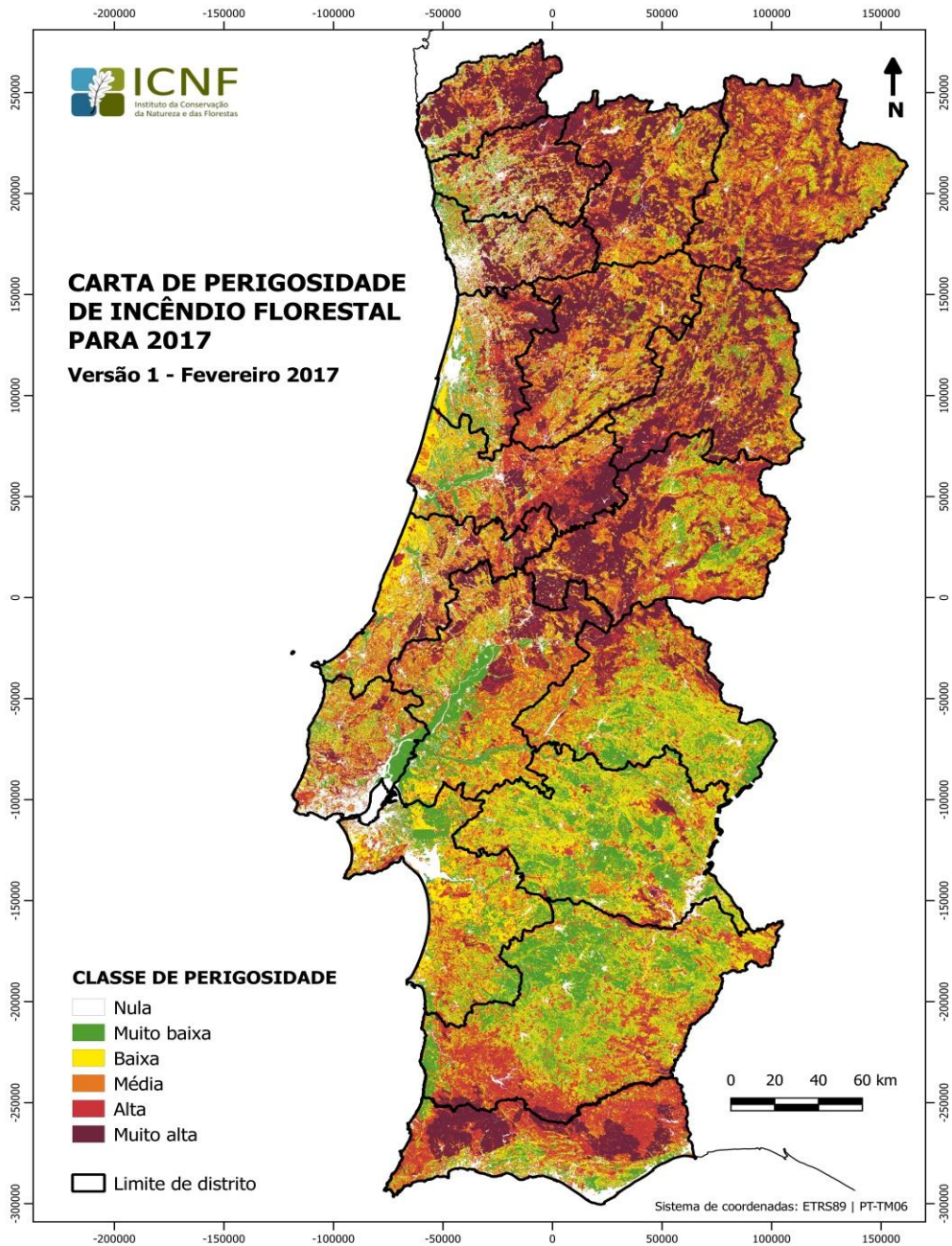
Incêndios florestais – Ocorrências e áreas ardidas (2001-2017)



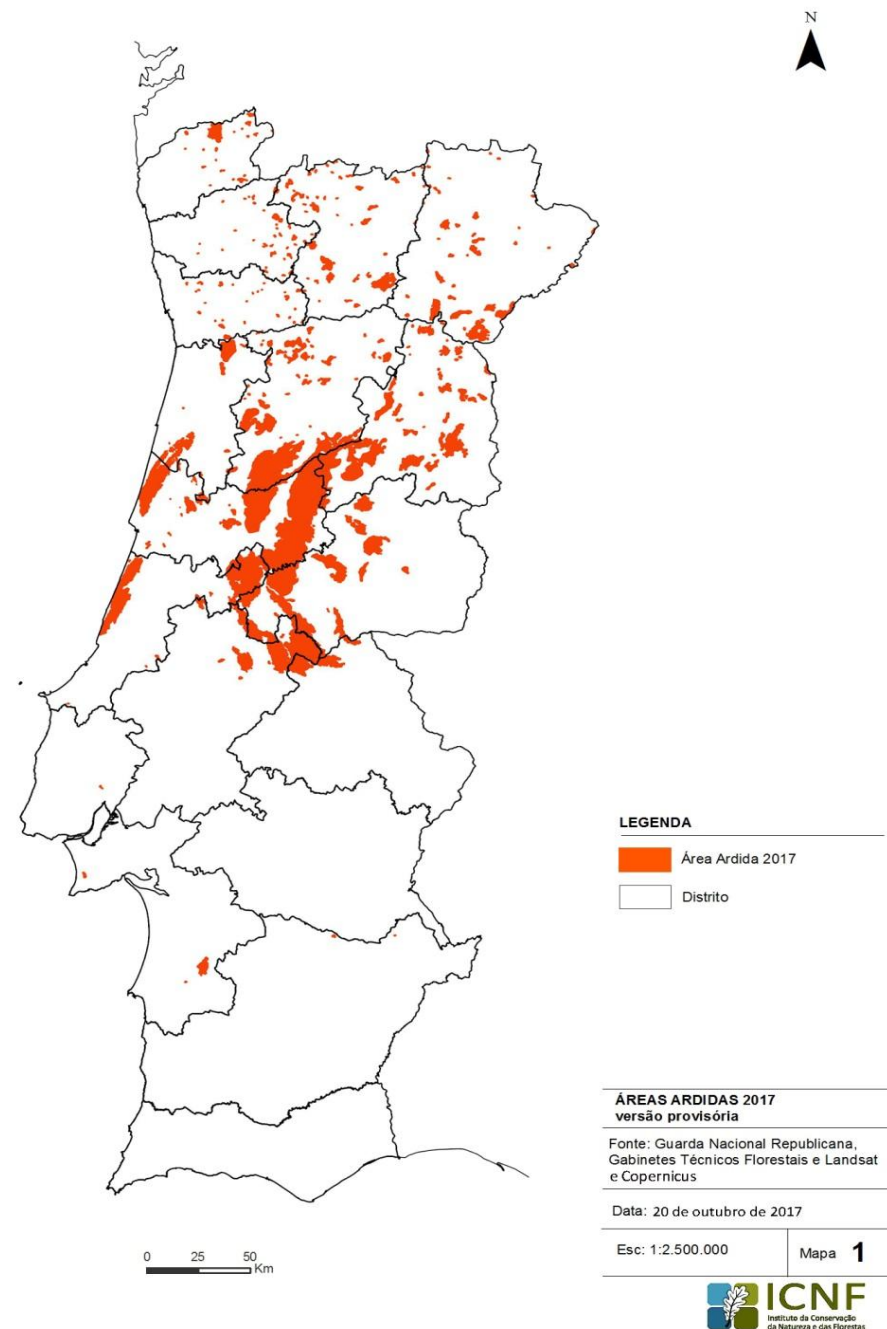
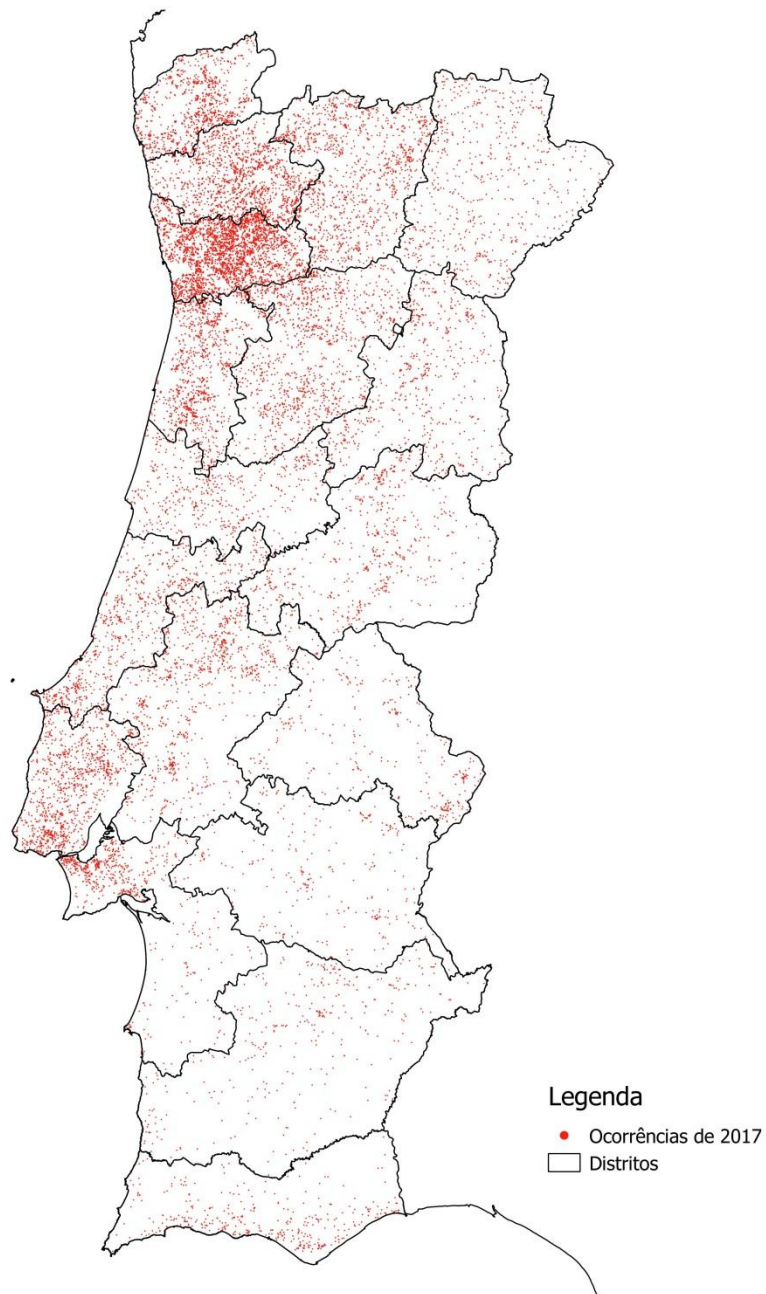
Incêndios florestais – Ocorrências na Europa e Mediterrâneo (Agosto-Outubro 2017)



Incêndios florestais – Cartas de risco e de recorrência



Incêndios florestais – Ocorrências e áreas ardidas (2017)



Materiais de informação e sensibilização

queimas e queimadas

campanha nacional de sensibilização



como fazer uma queima em segurança

campanha nacional de sensibilização



proteja a sua casa dos incêndios florestais

campanha nacional de sensibilização



proteja e usufrua da sua floresta

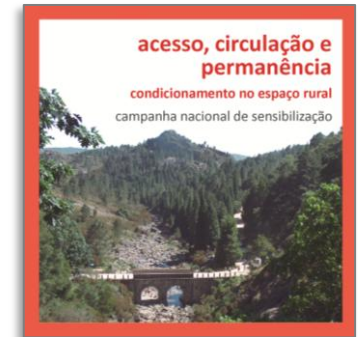
campanha nacional de sensibilização



acesso, circulação e permanência

condicionamento no espaço rural

campanha nacional de sensibilização



DURANTE O PERÍODO CRÍTICO (1 de julho a 30 de setembro)

É PROIBIDO FAZER QUEIMADAS

As queimadas para renovação de pastagens são uma causa frequente de incêndios. Ajude a DEFENDER a nossa FLORESTA! Cumpra com as **NORMAS e RESTRIÇÕES** em vigor.

EM CASO DE INCÊNDIO
LIGUE 112 (chamada gratuita)

AS COIMAS PODEM IR ATÉ 60.000€



FORA DO PERÍODO CRÍTICO (1 de Outubro a 30 de junho)

SÓ PODE FAZER QUEIMADAS COM RISCO MODERADO OU REDUZIDO

Para fazer uma queimada É OBRIGATORIO a AUTORIZAÇÃO da respetiva câmara municipal ou junta de freguesia.

TENHA ATENÇÃO!

- Evite dias de vento forte, porque aumentam a intensidade da chama.
- Evite os dias mais quentes, porque os sobrantes e pastos encontram-se mais secos.
- Mantenha-se vigilante.
- Leve consigo um telemóvel para dar o alerta em caso de incêndio.
- Faça a queima acompanhada.



a gestão florestal na proteção contra incêndios

campanha nacional de sensibilização



maquinaria e equipamento

regas de defesa da floresta contra incêndios

campanha nacional de sensibilização



ATENÇÃO AO USO DO FOGO

DE 1 JULHO A 30 SETEMBRO (período crítico)

É PROIBIDO FAZER QUEIMAS e QUEIMADAS

AS COIMAS PODEM IR ATÉ 60.000€

NOS RESTANTES MESES SÓ PODE FAZER:

- QUEIMADAS, de risco de incêndio **REDUZIDO** e **MODERADO**
- QUEIMAS, de risco de incêndio **REDUZIDO** e **ELEVADO**

QUEIMADAS para renovação de pastagens, limpeza de áreas de risco de incêndio e limpeza de áreas de risco de incêndio em áreas de risco de incêndio.

QUEIMAS para renovação de pastagens, limpeza de áreas de risco de incêndio e limpeza de áreas de risco de incêndio em áreas de risco de incêndio.



PROTEJA A SUA FLORESTA

DURANTE O PERÍODO CRÍTICO* (1 de julho a 30 de setembro)

É PROIBIDO:

- Fazer queimadas ou queimadas.
- Fumar nas áreas florestais.
- Usar foguetões e grelhadores, mesmo que não sejam críticos, com terras arborizadas.
- Lançar baldes de mecha acesa ou fogueiras, ou uso de fogo de arde.
- Risco de incêndio com autorização da Câmara Municipal, validada com 15 dias de antecedência.
- Fumigar ou desmontar aparatos, mesmo que os fumigadores estejam equipados com dispositivos de retenção de fumaça.

É OBRIGATORIO:

- Usar dispositivos de retenção de fumaça e tapar aberturas nas portas e janelas das habitações.
- Limpar o terreno de 50m à volta da casa.
- Manter o terreno de 300x50 a 200m de distância.

FORA DO PERÍODO CRÍTICO

Controlar o risco de incêndio e evitar que as restrições associadas a cada classe de risco e planeio de áreas arborizadas sejam violadas.

PROTEJA A SUA CASA

Faça uma faixa de proteção de 50m à volta da casa.

NA SUA ATIVIDADE AGRÍCOLA E FLORESTAL

- Evite trabalhar nos dias com temperaturas elevadas e durante as horas de maior calor.
- Nos dias de risco de incêndio máximo não trabalhe com máquinas a motorização, cortacostas, desbasteiros e grades de disco.

As coimas vão até **60.000€**



COMO FAZER UMA QUEIMA EM SEGURANÇA

Em caso de incêndio LIGUE 112

QUANDO FAZER?

- Ligue para o Corpo de Bombeiros local ou para o Serviço Municipal de Proteção Civil.
- Evite dias de vento forte, porque aumentam a intensidade da chama.
- Evite os dias mais quentes, porque os sobrantes e pastos encontram-se mais secos.
- Mantenha-se vigilante.
- Leve consigo um telemóvel para dar o alerta em caso de incêndio.
- Faça a queima acompanhada.

COMO FAZER?

- Atente o armazenamento de sobrantes a queimar de pinhos, eucaliptos, malva ou árvores.
- Atente uma **faixa de limpeza** sem vegetação à volta dos sobrantes a queimar.
- Molhe a faixa de limpeza antes de iniciar a queima.
- Trabalhe sempre com **água** ou uma mangueira perto de locais.
- Faça vários montes de pequena dimensão em vez de amontoados grandes.
- Queime os sobrantes pouco a pouco.
- Mantenha-se vigilante, se saltar alguma fumaça pingue de imediato.
- Se a queima ficar descontrolada, mantenha-se em segurança e ligue o 112.

COMO APAGAR?

- Apague os sobrantes com as **CHIZAS**.
- Regue **molhando** o local ou atirando terra para cima.
- Antes de abandonar o local assegure-se que **não existe fumo** a sair das chizas.



Indicador 11 - 2019

Indicadores	Pontuação total	Critério	Notas, Conceitos e Recomendações
Indicador 11 – Gestão e Conservação da Floresta	3,0 pontos		- Espaços Florestais - Floresta - Espaços rurais
11A – Ações de comunicação, divulgação e formação florestal (INU)	0,5 pontos	A = A1 = 0,5 pontos OU A = A2 = 0,2 pontos	
11A1 – Ações de formação, educação e divulgação florestal dirigidas à população rural, pastores, produtores e operadores florestais	11A1.1 – Nome da ação	0,2	Se indica o nome, âmbito e identifica os objetivos (e metas) = 0,2 pontos
	11A1.2 – Âmbito da ação: gestão e fitossanidade florestal; constituição de ZIF's; associativismo; defesa da floresta contra incêndios rurais; gestão de combustíveis. Outra. Qual?		
	11A1.3 – Objetivos da ação, indicando as metas		
	11A1.4 – Público-alvo	0,1	Se indica público-alvo, n.º de pessoas abrangidas e parcerias = 0,1 pontos
	11A1.5 – Número de pessoas abrangidas		
	11A1.6 – Parcerias		
	11A1.7 – Instrumentos de avaliação da ação	0,2	Se identifica instrumentos e resultados (e anexa evidências) = 0,2 pontos
	11A1.8 – Resultados obtidos		
	11A1.9 – Anexa evidências da execução/eficácia da ação		
11A2 – Materiais de (in)formação florestal, nos últimos três anos	11A2.1 – Edição de materiais de (in)formação florestal, nos últimos três anos (online; folheto/flyer; cartaz/poster; outro. Qual?).	0,2	Se preenche e anexa ou indica link = 0,2 pontos
	11A2.2 – De que forma divulga os materiais		
	11A2.3 – Anexa os materiais de informação e sensibilização editados ou link onde foram divulgados.		
11B – Ações de apoio à gestão dos espaços florestais da iniciativa do município (INU)	0,5 pontos		
11B1 – Ações de apoio à gestão e proteção florestal	11B1.1 – Nome da ação	0,1	Se indica o nome, âmbito e identifica os objetivos (e metas) = 0,1 pontos
	11B1.2 – Âmbito da ação: arborização; rearboreização; reconversão de povoamentos florestais monoespecíficos com folhosas nativas ou espécies pouco inflamáveis e resistentes ao fogo. Outro. Qual?		
	11B1.3 – Objetivos da ação, indicando as metas		
	11B1.4 – Público-alvo	0,1	Se indica público-alvo, n.º de pessoas abrangidas e parcerias = 0,1 pontos
	11B1.5 – Número de pessoas abrangidas		
	11B1.6 – Parcerias		
	11B1.7 – Instrumentos de avaliação da ação	0,1	Se identifica instrumentos e resultados (e anexa evidências) = 0,1 pontos
	11B1.8 – Resultados obtidos		
11B2 – Medidas de ordenamento e proteção florestal da iniciativa do município	11B2.1 – Identifique iniciativas e instrumentos municipais que promovam o ordenamento, proteção e resiliência dos espaços florestais: carta de perigosidade do PMDFCI atualizada no PDM, outras condicionantes legais, regulamentos. Outro. Qual?	0,2	Se identifica (e anexa elementos comprovativos) = 0,2 pontos

Indicador 11 - 2019

	11B2.2 – Anexe os elementos comprovativos do cumprimento dos objetivos citados			
11C – Ações de prevenção florestal da iniciativa do município ^(INU)		1,0 pontos		
11C1 – Ações de construção e reparação de caminhos florestais	11C1.1 – Descrição da ação, com indicação da extensão de caminhos intervencionados (km)	0,25	Se indica extensão de caminhos (e anexa evidências) = 0,25 pontos	
	11C1.2 – Anexe evidências da concretização/eficácia da ação			
11C2 – Instalação e manutenção de outras infraestruturas de apoio à proteção dos espaços florestais	11C2.1 – Identifique outras infraestruturas de proteção dos espaços florestais instaladas ou reparadas nos últimos 3 anos: tanques; pontos de água; sistemas de videovigilância; sinalização de caminhos, pontos de água e outras infraestruturas. Outro. Qual?	0,25	Se identifica as infraestruturas (e anexa evidências) = 0,25 pontos	
	11C2.2 – Anexe evidências da instalação ou reparação das infraestruturas			
11C3 – Execução de faixas de gestão de combustíveis ao longo da rede viária	11C3.1 – Área de faixas de gestão de combustíveis a executar pelo município, programada para 2018 e 2019 no PMDFCI (ha)			
	11C3.2 – Área de faixas de gestão de combustíveis executada pelo município em 2018 e já em 2019 (ha)			
	11C3.3 – % da área de faixas de gestão de combustíveis executada face ao previsto ^(CA)	0,3	% de faixas de gestão de combustíveis executadas face ao programado para 2018 e 2019 no PMDFCI: Se <50%=0,1; ≥50% e <90%=0,2; ≥90%=0,3 pontos	
11C4 – Execução de faixas de gestão de combustíveis em torno dos aglomerados populacionais	11C4.1 - Área de faixas de gestão de combustíveis programada para 2018 e 2019 no PMDFCI (ha)			
	11C4.2 - Área de faixas de gestão de combustíveis executada em 2018 e já em 2019 (ha)			
	11C4.3 - % da área de faixas de gestão de combustíveis em torno dos aglomerados populacionais executada face ao previsto ^(CA)	0,2	% de faixas de gestão de combustíveis executadas face ao programado para 2018 e 2019 no PMDFCI: Se ≤50%=0,1; >50% =0,2	
	11C4.4 – Anexe mapa com a localização de: i) Área de faixas de gestão de combustíveis programada para 2018 e 2019 no PMDFCI ii) Área de faixas de gestão de combustíveis executadas em 2018 e já em 2019			
	11C4.5 – Anexe o PMDFI			
11D – Incentivos à gestão e vigilância florestal ^(INU)		1,0 ponto	D1 + D2 = 1,0 ponto; OU D3 = 0,5 pontos	
11D1 – Medidas de incentivo à gestão florestal	11D1.1 – Nome da medida de incentivo à gestão florestal	0,5	Se indica o nome, âmbito, descreve medida (e anexa evidências) = 0,5 pontos	

Indicador 11 - 2019

11D1 – Medidas de incentivo à gestão florestal	11D1.1 – Nome da medida de incentivo à gestão florestal	0,5	Se indica o nome, âmbito, descreve medida (e anexa evidências) = 0,5 pontos	
	11D1.2 – Âmbito da medida: redução, isenção ou devolução do IMI; criação de bolsas de terras e fundos municipais; aquisição de prédios florestais. Outro. Qual?			
	11D1.3 – Descrição da medida			
	11D1.4 – Anexe evidências da execução/eficácia da medida			
11D2 – Medidas de incentivo à vigilância dos espaços florestais	11D2.1 – Nome da medida de incentivo à vigilância dos espaços florestais	0,5	Se indica o nome, âmbito e identifica os objetivos (e anexa evidências) = 0,5 pontos	
	11D2.2 – Âmbito da medida: equipas de vigilância dos espaços florestais durante o período crítico; concessão de apoios às equipas de sapadores florestais. Outro. Qual?			
	11D2.3 – Objetivos da medida			
	11D2.4 – Evidências da execução/eficácia da medida			
11D3 – Outras medidas de incentivo à gestão e vigilância florestal	11D3.1 – Nome da medida	0,5	Se medida é pertinente e está claramente descrita (e anexa evidências) = 0,5 pontos	
	11D3.2 – Descrição da medida			
	11D3.3 – Anexe evidências da execução/eficácia da medida			
11E – Ocorrência de Incêndios Rurais ^(PP) ^(NU)	1102 – Espaços rurais do município (ha)	-0,5 pontos		
	11E1 - N.º de ocorrências de incêndios rurais no município ^(PP)	-0,5	N.º de ocorrências de incêndios por 1.000 ha de espaços rurais: ≥1 e <10=-0,1; ≥10 e <30=-0,2; ≥30 e <60=-0,3; ≥60 e <100=-0,4; ≥100=-0,5	
	11E2 - N.º de ocorrências de incêndios por 1.000 ha de espaços rurais ^(CA)			


(PP) – informação pré-preenchida.

(NU) – não universal: sub-indicador que nem todos os municípios têm condições de cumprir, por não possuírem espaços rurais, não sendo por isso expectável que possuam informação sobre ele.

(CA) – cálculo automático

A defesa e conservação da nossa floresta implica a mobilização de toda a sociedade



A photograph of a paved road winding through a dense forest of tall, thin trees. The scene is misty or foggy, with light rays filtering through the canopy. A road sign is visible on the left side of the road. The overall atmosphere is serene and somewhat somber due to the muted colors and fog.

Cabe aos municípios um importante papel na prevenção estrutural
(gestão e defesa da floresta)



e na mobilização de vontades para esta mudança

An aerial photograph of a forest landscape. A wide, light-colored river flows from the top left towards the center. The surrounding forest is a deep green. In the center, there is a large, irregularly shaped cleared area with a yellowish-brown center and a green border. To the right, there are several smaller, irregular cleared areas, some with white patches, possibly snow or sand. The overall scene depicts a natural environment with significant human impact through deforestation.

A Floresta é fonte de vida e de riqueza

É dever de todos protegê-la

Rui Queirós
rui.queiros@icnf.pt



Acção de Formação Eco XXI 2019
APA/Alfragide, 11 de Março de 2019